CORREIO
ESPORTIVO

POR
PEDRO SOBREIRO

DIVULGAÇÃO



Lewis Hamilton visitou uma sede da Crescente Vermelho Egípcio

Em visita a Gaza, Hamilton pede que Israel libere caminhões de ajuda

Em visita a Rafah, em Gaza, o heptacampeão mundial de Fórmula 1, Lewis Hamilton pressionou Israel para liberar a passagem de ajuda humanitária para o povo palestino. O piloto da Ferrari visitou uma sede da organização humanitária Crescente Vermelho Egípcio e viu de perto o trabalho dos voluntários. "Estou aqui com o Crescente Vermelho Egípcio enquanto eles carregam caixas com ajuda humanitária preparadas para enviar a Gaza. Eles foram à fronteira de Rafah hoje, acompanhados por seus maravilhosos voluntários. São mais de 70.000 voluntários em todo o Egito, e mais de 2.000 pessoas aqui se voluntariam todos os dias para garantir que essas caixas estejam prontas e embaladas da melhor forma possível. Elas estão totalmente prontas para serem enviadas. Então, realmente precisamos pressionar Israel para reabrir a passagem do lado palestino, porque não há caminhões suficientes passando todos os dias", disse o piloto em vídeo.

Lewis na campanha de apoio aos palestinos

Hamilton ressaltou que existem recursos disponíveis, mas não chegam a Gaza por conta do bloqueio. "As pessoas em Gaza e na Palestina estão em uma situação tão urgente que não poderiam precisar mais dessa ajuda do que agora, então precisamos mesmo fazer pressão e trabalhar juntos para garantir que essa ajuda chegue lá. Há uma quantidade enorme de suprimentos, e este centro é apenas um de vários outros locais que também contam com doações maravilhosas, cheias de comida, remédios e itens que os palestinos realmente precisam", disse.

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM - @MISKAHMED__



Hamilton também visitou famílias palestinas apoiadas pelo projeto

Seleção Feminina volta a enfrentar o Japão

O técnico Arthur Elias destacou a importância dos confrontos contra o Japão na última Data FIFA de 2026. Em entrevista coletiva, o treinador ressaltou os pontos fortes das adversárias e afirmou que esses amistosos são fundamentais na preparação para a Copa do Mundo Feminina de 2027, que será no Brasil. "Serão dois jogos muito importantes para nós observarmos as jogadoras, não só pelo retrospecto recente do Japão, mas por todo histórico da equipe, que tem grandes jogadoras", afirmou o treinador.

Arthur valorizou as qualidades das adversárias

"O Japão tem um sincronismo muito grande com a bola, são consistentes e compactas na marcação. Também vão nos desafiar nos duelos e na marcação. Serão dois grandes jogos e eu vou tentar dar oportunidade para o máximo de jogadoras, mas pensando em vencer essas partidas e em encerrar o ano bem", disse. Apesar de ter seis jogos contra o Japão, com retrospecto positivo, este será o primeiro jogo de Arthur Elias com o Brasil no Japão.

Diferença nos fusos

Arthur falou sobre a diferença de fuso horário e destacou o trabalho da comissão técnica e seus diferentes núcleos como parte essencial nesse processo. "Temos o núcleo de saúde e performance, preparação física e toda a comissão que pensa, independentemente da viagem, nessa logística e na adaptação", disse o treinador.

Plano de adaptação

"Passamos um plano para que as jogadoras possam seguir e chegar da melhor forma possível. Isso faz parte do nosso trabalho. Sempre falo sobre enfrentarmos as melhores seleções do mundo, e o Japão é uma delas. Jogar lá será uma experiência importante também por conta do fuso horário", reforçou o treinador da Seleção Brasileira.

Desempenho do Brasil

O treinador ainda comentou sobre o retrospecto de 2026. Neste ano, o Brasil disputou sete amistosos contra Costa Rica, Venezuela, México, Estados Unidos e Argentina. Além disso, foi campeão da FIFA Series, competição disputada entre a Seleção Brasileira, Zâmbia, Coreia do Sul e Canadá. Até o momento foram dez jogos, cinco vitórias, três derrotas e dois empates.

Ano considerado positivo

"Eu vejo o ano muito positivo até aqui. Mesmo em uma convocação no começo do ano em que os resultados e as performances não foram bons, tiramos coisas boas de lá. Disputamos uma competição e vencemos [FIFA Series], vencemos a seleção dos Estados Unidos", avaliou Arthur Elias em sua retrospectiva da temporada 2026 da Seleção.

Ambiente agradou

"Acredito que tivemos um ano muito positivo em relação a resultados e, principalmente, em relação ao nosso ambiente, que foi de muita cooperação, apoio, expectativa e de todos se sentindo parte da Seleção. Estamos chegando perto do grupo das 26 que irão para a Copa, e o ano foi importante para essa observação", completou o treinador.

Mbappé de fora

Craque do Real Madrid, Kylian Mbappé está fora do jogo da seleção da França contra a Itália nesta quinta (12), no Giuseppe Meazza, pela Liga das Nações. Ele será preservado pela comissão técnica, após sentir um desconforto muscular na coxa. A decisão de não escalá-lo é visando evitar que o desconforto evolua para uma lesão e comprometa sua temporada.

RAFAEL RIBEIRO/ CBF



O Arsenal, clube de Magalhães, não foi vazado em sete dos dez jogos

Seleção Brasileira dará início a renovação no setor defensivo

Gabriel Magalhães será o nome mais experiente da zaga nesta Data FIFA

O zagueiro Gabriel Magalhães quer uma defesa sólida na Seleção Brasileira, com poucos gols sofridos. Em entrevista coletiva nesta quarta-feira (11), ele explicou que deseja trazer à Amarelinha a média baixa de tentos sofridos que seu clube, o Arsenal, tem na atual temporada. Em dez jogos na Premier League (Campeonato Inglês) a equipe não foi vazada em sete.

"Conversamos muito no clube sobre isso, sobre a qualidade do nosso elenco, e se não sofremos gol, estaremos mais próximos dos jogos. É algo que a gente conversa muito aqui na Seleção. É importante não sofrer gols. Temos jogadores de muita qualidade, que estão em grandes clubes", disse.

Entre os zagueiros selecionados para os amistosos com Japão e Singapura, o técnico Carlo Ancelotti convocou, além de Magalhães, Arthur Dias, Jonathan Jesus, Vitor Reis e Jair Cunha. Este quarteto de novatos vive ainda suas primeiras convocações com a Amarelinha e conta com a experiência do defensor paulista.

Segundo Magalhães, o importante é que eles tenham "a tranquilidade de poder desfrutar a cada momento, mas com muita responsabilidade".

"É receber os meninos novos da melhor forma possível e passar para eles nossa experiência. O mais importante é como você está vestindo a camisa da Seleção Brasileira. A gente sabe que é a camisa mais pesada do mundo, então a gente tenta passar também para eles a tranquilidade de poder desfrutar a cada momento, mas com muita responsabilidade", comentou.

O zagueiro Vitor Reis também participou da coletiva, em que demonstrou sua alegria por fazer parte do que chamou de "nova era" da Seleção Brasileira. Aos 20 anos, o defensor destacou a importância de atuar ao lado de zagueiros consolidados no futebol europeu e na Seleção Brasileira, como Gabriel Magalhães, presente nesta convocação, e Marquinhos, seu ídolo e com quem esteve na última Data FIFA, em setembro e outubro. Afirmou que o aprendizado se reflete no futebol e na parte humana.

"Nos treinos, tentamos extrair o máximo dos jogadores da defesa. O Gabriel faz um trabalho fenomenal no clube e aqui. Na outra passagem, joguei com o Marquinhos, que é meu ídolo desde pequeno. Jogar com pessoas assim faz você crescer não apenas no futebol, mas também na parte humana", comentou.

Com Gabriel Magalhães entre os mais experientes, a Seleção Brasileira encara o Japão às 7h15 (de Brasília) de sábado (14) e vai a campo pela última vez neste ano contra Singapura, na próxima terça (17), às 7h (de Brasília). Ambos os amistosos serão realizados no Estádio Nacional de Singapura.